

Carros: a previsão é de um aumento nas vendas.

Embora as vendas globais do setor automobilístico para o mercado interno, em março, tenham sido inferiores às de fevereiro, o presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), André Beer, acredita que as vendas crescerão neste mês de abril, alcançando entre 55 e 60 mil unidades. Ele reafirmou também sua previsão de que o mercado começará a reagir a partir de agora e que, no segundo semestre, haverá um crescimento maior nas vendas.

Em março, apesar da antecipação de compras dos revendedores para evitar o aumento de 15% no preço dos carros — e também devido à perspectiva de uma greve dos metalúrgicos —, a indústria automobilística vendeu 8,4% menos do que em fevereiro. As vendas ao mercado interno ficaram em 53.161 unidades, contra 58.050 no mês anterior. Mas André Beer acha que “a queda na inflação e a safra agrícola são fatores que

influenciarão positivamente o mercado”.

A maior queda em vendas continua ocorrendo no segmento de automóveis e picapes. No mês passado, foram vendidos no País, no atacado do mercado interno, 44.131 carros, o que representa um declínio de 9,4% em comparação às 48.723 unidades comercializadas em fevereiro. No acumulado do trimestre, a queda no segmento de automóveis é de 20,4%. Para um total de 162.907 carros vendidos de janeiro a março do ano passado, foram comercializadas no mesmo período deste ano 129.632 unidades.

Já o segmento de comerciais leves, embora tenha declinado 5% em março, em comparação com o mês anterior, apresenta um crescimento de 23% na comparação dos trimestres. Desde o início do ano, foram vendidos 16.305 comerciais leves, contra 13.253 no mesmo período do ano passado. O segmento de comerciais pesados apresenta um crescimento de 6,3% no trimestre, com o

total de 11.220 unidades comercializadas de janeiro a março.

A Ford Brasil, que havia conquistado o segundo lugar em vendas em janeiro e fevereiro, foi a montadora que sofreu a maior queda em volume comercializado. As vendas da Ford, em março, somaram 8.686 unidades, 42,9% menos do que as 15.209 unidades comercializadas em fevereiro.

Exportação

As exportações da indústria automobilística, em março, foram de US\$ 129,8 milhões, o que representou um crescimento de 40,7% na comparação com fevereiro. Foram exportadas no mês passado 16.218 unidades, 74,5% mais do que em fevereiro. Nos primeiros três meses do ano, as exportações do setor somam US\$ 317,2 milhões, e as indústrias automobilísticas poderão alcançar, segundo André Beer, um total de US\$ 2 bilhões em exportações este ano.